



## Missionários Verbitas na fronteira do Brasil



Na Região Amazônica no Brasil os Verbitas dão mais um passo em novas missões. Enviando dois missionários padre Lucas e padre Sebastião para a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, Brasil Novo na Diocese de Macapá.

Na sua visita a nova área da missão padre José Cortes, Regional do BRA (Brasil Amazônia), relata algumas atividades e o convívio dos confrades com os paroquianos. A paróquia é composta por três áreas pastorais de trinta comunidades. Os padres Verbitas atendem a área urbana com mais ou menos 70 mil habitantes e vivem em uma casa simples com 03 quartos, cozinha e sala, na quadra da Igreja Nossa Senhora de Nazaré.

O regional participou da assembleia paroquial e sentiu que os comunitários gostam da presença dos Verbitas e que os missionários tem uma boa integração com povo. O padre José Cortes também encontrou com 80 lideranças que mostraram algumas preocupações pastorais como pastoral da Juventude e problemas com o suicídio, fuga para outras igrejas, pastoral familiar, formação litúrgica, catequese, renovação de



lideranças, dízimo e a pobreza. Nas palavras do regional Pe. José

Cortes relata o seguinte “Atualmente o distrito conta com três comunidades Verbitas: Macapá, Oiapoque e Cayenne. É um distrito em crescimento e que tem futuro”.

Em sua conversa com Dom Pedro, diz que o bispo se referiu aos verbitas com palavras de agradecimento e feliz por nossa presença. Reconhece a dificuldade do trabalho em

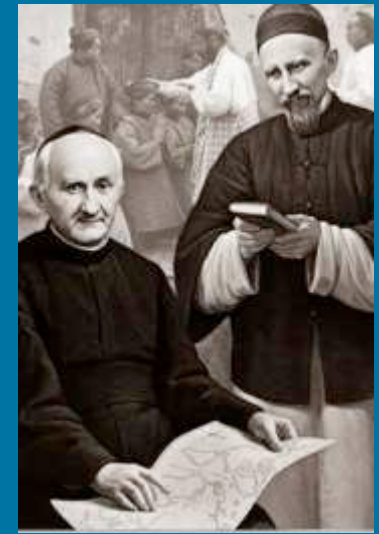
Oiapoque pela distância, situações singulares e que está agradecido pelo esforço das diversas equipes que trabalharam e atuam em Oiapoque. Que é um lugar de constante mudanças de missionários devido aos muitos desafios ali enfrentados. Agradeceu de coração o nosso empenho de mantermos esse município atendido, junto com todo o esforço da pastoral indigenista. Padre José Cortes disse que o povo agradeceu padre Paulo na despedida, pelos quatro anos de trabalhos em Oiapoque. Desejamos aos dois missionários Pe. Lucas e Pe. Sebastião que Deus dê força e coragem para enfrentar os desafios e tenham uma boa missão.



*Irmão Blasius Kindo, SVD*

### Pensamentos: Santo Arnaldo Janssen

“A proclamação da Boa Nova é a principal e máxima expressão de amor ao próximo”.



“O missionário não é a luz, mas aquele que revela a luz: Cristo.”  
“Devemos deixar-nos conduzir e dirigir como crianças pela mão da providência de Deus que nos guia e cuida de nós.”

### Pensamentos: São José Freinademetz

“O trabalho missionário é inútil, se não amamos e não nos sentimos amados”.

“Como as flores se abrem ao calor do sol e se fecham ao chegar a noite, assim o coração humano se abre ao nosso sorriso e se fecha frente a um rosto mal-humorado.”

“Para mim, ser missionário não é um sacrifício para eu oferecer a Deus, mas sim a grande graça que Ele me concedeu.”

“Ainda que o mundo venha abaixo, Deus nunca deixará de escutar a nossa oração.”

“Quanto mais longe estamos dos homens e mais sós nos sentimos, mais perto estamos de Deus.”



## Editorial

Hoje o Editorial tem a assinatura de dom Pedro Conti, Bispo de Macapá-AP

No dia 15 de outubro de 2017, o papa Francisco anunciou a convocação de um Sínodo Especial sobre a Amazônia. A Igreja toda, e talvez o mundo inteiro ficaram surpresos e com uma pergunta pedindo resposta: por quê? O que a Amazônia tem de tão diferente para o papa convocar um sínodo particular?

Tentarei responder a estas perguntas ao longo deste ano, aproveitando do ponto de vista privilegiado, onde estou há mais de 35 anos, antes como missionário fidei donum vindo da Itália e, depois, como bispo em duas dioceses amazônicas. Hoje estou bem no norte do Brasil onde passa a linha imaginária do Equador, o chamado meio do mundo.

Obviamente o meu relato será sempre uma opinião pessoal, um testemunho, mais do que algo científico. O meu olhar será de um pastor que já andou muitos quilômetros de barco e de

carro, atolou incontáveis vezes e aprendeu a ter a paciência que as dimensões da Amazônia cobram dos seus habitantes. Um pastor que está chegando ao final da sua missão, consciente das falhas, mas feliz de ter gastado nesta terra mais da metade de sua vida. A resposta à pergunta: desde a Evangelii Gaudium o papa nos propõe uma conversão pastoral, uma igreja em saída, sem medo de enfrentar os desafios das novas realidades no caminho da humanidade. Ainda hoje a Amazônia é terra de missão. Será mesmo possível, por aqui, encontrar e experimentar

novos caminhos para a igreja? Tudo bem, o papa já tinha antecipado na sua visita ao Brasil, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, em julho de 2013, quando fez um discurso, e a última parte foi sobre a Amazônia. Ele agradeceu os missionários e lembrou o que a conferência de Aparecida tinha falado sobre esta região, e chamou a Amazônia de “desafio pastoral”, teste decisivo, barco de

prova para a Igreja e a sociedade brasileiras. No discurso antecipou uma questão a ele muito cara: a ecologia. Retomou as palavras da Conferência de Aparecida a propósito da Amazônia. Lembro: “o forte apelo ao respeito e à salvaguarda de toda a criação que Deus confiou ao homem, não para que a explorasse rudemente, mas para que a tornasse um jardim”.

Na carta Encíclica Laudato Sí, o pontífice nos falou dos pulmões do planeta repletos de biodiversidade, que são a Amazônia e a bacia fluvial do Congo, ou os grandes lenções freáticos e os glaciares.” Podemos concluir que, na visão de Francisco, a ação evangelizadora da Igreja na Amazônia e a sua exemplar preservação ambiental se apresentam como uma oportunidade para a igreja e todo o planeta.

Somos convocados a uma grande responsabilidade: fazer da Amazônia nada menos que um teste para o futuro da Igreja e do planeta.



Sínodo para Amazônia

**“O que a Amazônia tem de tão diferente para o papa convocar um sínodo particular?”**

## CONGRESSO VERBITA DE LEIGOS E LEIGAS

Nos dias 04 a 07 de fevereiro de 2019 estiveram reunidos em Curitiba-PR, a Comissão preparatória juntamente com os coordenadores das Dimensões SVD, com o objetivo de definir toda a programação do Congresso de Leigos e Leigas Verbitas que ocorrerá na cidade de Santa Isabel-ES de 08-12/07/2019.

O encontro iniciou no dia 05/02 com a apresentação da programação já traçada, sendo feito em seguida o cronograma final do congresso durante estes três dias.

Os membros da comissão, coordenado por Pe. Omir foram opinando sobre cada ponto apresentado da programação e assim se finalizou todo o cronograma.

No dia 06/02, foi o momento do encontro com

os coordenadores das dimensões e comissão a fim de ser apresentada a programação do congresso e encaminhamentos para as oficinas que ocorrerão durante o congresso, já que as dimensões são responsáveis. São estas as oficinas:

Animação Missionária, Bíblia, Comunicação, JUPIC, Animação Vocacional, Leigos/as associados e Espiritualidade.



Pedro Rodrigues

## Olhos novos- Encontro Vocacional SVD

“As verdadeiras viagens de exploração não consistem em descobrir novas paisagens, mas em ter olhos novos”. E há uma canção que diz: “Às vezes, mais do que um mundo novo, é preciso olhos novos para ver o mundo”. A intuição é feliz: as maravilhas no mundo são muitas, mas é preciso a maravilha do ser humano, isto é, a sua capacidade de ver e espantar-se, para as descobrir.

Há multidões de viajantes que dão a volta ao mundo com a máquina fotográfica colada ao olho para capturar cada coisa, e que regressam sem ter admirado e compreendido nada das suas explorações em horizontes novos. Assim acontece também para a vida. Se tens o olho superficial (e é naturalmente a visão da mente e do coração a estar em causa), só encontras à tua volta coisas e fatos a possuir e atravessar. Se, ao contrário, sabes penetrar com o olhar em profundidade, eis que se abrem diante de ti muitos segredos e mistérios, muitas belezas e surpresas.

E desta forma, por vezes aquela felicidade que amorosamente procuras e que consideras impossível, no fim de contas está ao alcance da mão, alterada a perspectiva, no cotidiano, nos acontecimentos e nas pessoas que talvez os teus olhos superficiais não vejam.

Há uma bela frase de Jesus que afirma: “Felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque escutam”. Saber ver – e não apenas olhar – é uma arte, melhor, é uma escolha da mente e da vontade, e é isso que dá cor e sentido à vida.

Foi a partir dessa reflexão que realizamos o encontro Vocacional de nossa região; Um convite a olhar e a encantar-se com a vida e nela descobri algo de mais bonito e fascinante, que nos atrai no seguimento de Jesus e seu projeto do Reino de Deus. Estiveram presente 8 vocacionados vindos de nossas paróquias e paróquias vizinhas. Destes, 5 cinco foram aprovados para iniciarem o processo de formação em nossa congregação. Dois são de Santarém, dois de Oriximiná, e um de Trairão. Os demais Continuam no processo de discernimento. Deus Uno e Trino os acompanhe.

Padre Arilson Lima, SVD

## Missionários do Verbo Divino



## Pastoral Vocacional

Venha e faça parte desta grande família Verbita!  
Contato: (93) 99217-0723 (Pe. Arilson Lima, SVD)

# Vinte anos de missão neste chão Amazonico

**S**ão 20 anos de ordenação assim como são 20 anos como Missionário do Verbo Divino nestas terras amazônicas. **Ainda não acho que seja tempo pra comemorar mais com plena convicção é tempo de louvar e agradecer, dar graças ao Deus Uno e Trino por me trazer e me manter firme nesta Missão.**



realidades complexas e diversas que nos desafia constantemente.

A missão nestas terras tem me moldado e ao mesmo tempo me amadurecido, pois, é impossível ficar insensível diante do clamor deste povo de rosto sofrido e mãos calejadas, seja pelo remo ou pela enxada. Estamos no meio de uma diversidade de sofrimentos e conflitos e este eco da dor nos exige uma resposta, seja pela mística ou por uma posição social.

São ribeirinhos, quilombolas e povos tradicionais que lutam para manter a sua

tradição e ao mesmo tempo a me aça do pelas grandes mineradoras e madeireiras, são os povos da terra firme, os

**“Missão nestas terras tem me moldado e ao mesmo tempo me amadurecido, pois, é impossível ficar insensível diante do clamor deste povo”**

Nestes tempos por aqui já tive a alegria de conviver com muitas pessoas e ao mesmo tempo aprender a ser e fazer missão. Pude aprender com o povo de Alenquer uma devoção forte e arraigada na tradição e nos valores familiares onde as questões sociais estão intrinsecamente ligadas a sua fé.

A missão continua, e sendo assim, lá fui eu para a fronteira do Brasil com a Guina Francesa, Oiapoque, cidade cosmopolita e de uma diversidade cultural enorme.

Juntamente com essa pluralidade vinham os conflitos e desafios. Sendo Oiapoque uma cidade de fronteira se convivia sempre com os conflitos de uma migração constante, problemas de segurança



devidos os garimpos não legalizados e também a questão da resistência dos povos indígenas em assegurar o seu território.

No momento me sinto chamado a estar, juntamente com a comunidade Verbita, na paróquia Santo Antônio em Oriximiná. Uma Paróquia com 117 comunidades e com

que ainda não perderam ou foram forçados a vender seu pedaço de terra, que teimam em ficar e sobreviver no seu pedaço de chão. Os desafios continuam na cidade com as periferias cada vez maiores e que nós como igreja temos que ser presença no meio deles.

Na verdade me sinto uma pessoa abençoada, primeiro por pertencer a

família dos Missionários do Verbo Divino, e segundo por ter tido a chance de ter conhecido tantas pessoas que me ensinaram e me ensinam a ter sempre o pé no chão sem perder nunca a dimensão da caridade e do amor ao próximo.

*Padre João Belarmino da Costa, SVD*

## Primeira Assembléia do ano : BRA

Durante os dias 15 a 18 de Janeiro estivemos reunido em assembleia Regional, momento de oração, encontro fraterno, reflexão e celebração de nossa vida e missão. Com a Presença de quase todos os confrades, (padres e Irmãos) refletimos o Documento: Amazônia Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral. Estiveram ainda presentes membros do AVA das paróquias de Santarém. Apresentamos alguns pontos de nossa reflexão:

Estudo do documento: Amazônia Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral. Assessoria Padre Guilherme Cardona, Sj. Ele nos ajudou a refletir a partir do documento Laudato si que nos põe no espírito de renovação da Igreja. Pede que respondamos com criatividade em sintonia com a realidade amazônica, povos, culturas, realidades e a defesa da Amazônia;

O espírito do Sínodo: “Caminhos novos”. Exige criatividade e nova forma de fazer a missão. Respeitar e se encarnar nas culturas existentes; abandonar as práticas colonialistas de evangelização. Buscar um prática harmoniosa espiritual com a criação, com as culturas e com Deus.

Ecologia integral, eis a proposta do papa Francisco. O cuidado de nossa casa comum. Destinado a todos os habitantes do planeta. Exige responsabilidade ética, olhar de uma maneira relacional e de respeito. O Grito da terra e o grito dos pobres são os mesmos gritos. Buscar a sabedoria do mundo, que estão preocupados com vida no mundo, é uma espiritualidade macro ecumênica, pois tudo está interligado.

Ele nos faz um alerta sobre o processo consumista liberal que escraviza, mata os povos e o planeta, e para isso nos convida a conversão para uma ecologia integral, e que é



nossa responsabilidade com as novas e futuras gerações.

Há um questionamento sobre porque o documento do Sínodo fala muito de indígenas?

É necessário uma Igreja com rosto amazônica e indígena, uma igreja intercultural mas a partir da matriz amazônica. Que passa por novos modos de produção que não é a do mercado de consumo, mas a partir dos povos da Amazônia. Eis o que nos sinaliza o documento e enfatiza o assessor.

Além do estudo tivemos a partilha dos confrades, acolhida dos novos missionários, dos estudantes de teologia que estavam fazendo experiência missionária na Região, e dos que fizeram o noviciado. Outro ponto forte de nossa assembleia foi a Missa em honra de nosso fundador, Santo Arnaldo Janssen, e depois um jantar com a participação de muitas religiosas e leigos de nossas comunidades paroquiais.

Nossa gratidão a todos os confrades e todo o conselho regional pela acolhida e organização de nossa assembleia, nos encontraremos nos vários encontros que ficaram agendados e no retiro no mês de setembro. Deus Uno e trino nos conduza na missão junto ao povo amazônico.

*Pe. Arilson Lima, SVD*

# Infância e Adolescência Missionária

A Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) é uma entre as 4 Obras Pontíficas na Igreja Católica. A Infância e Adolescência



Missionária foi fundada por Dom Carlos Forbin-Janson, Bispo de Nancy, França, em 19 de maio de 1843. Carlos Forbin Janson sempre se interessou muito pela realidade e evangelização dos povos. Já na adolescência manteve estreita ligação com os missionários da China. Seu desejo era ir à China e ser missionário com os missionários. De posse de informações a respeito do sofrimento de milhares de crianças, o bispo teve a inspiração de convocar as crianças católicas para se organizarem com o objetivo de prestar socorro às crianças nas mais tristes situações. Então Dom Carlos conversou com Paulina Jaricot. Ela, quando jovem, tinha dado início à Obra da Propagação da Fé. Ouvindo o plano de Dom Carlos, apoiou a ideia dele, definiu essa iniciativa como "**Obra da Propagação da Fé para as crianças**". Ela mesma expressou seu desejo de se alistar como primeira associada para a divulgação da Obra.

Propôs às crianças da França que ajudassem outras crianças, **recitando uma Ave Maria por dia e doando um dinheiro por mês**; assim surgiu a Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária.

Em 1853 a IAM chegou ao Brasil e essa Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária chegou na diocese de Óbidos em 2003. Para nossa alegria, na paróquia Santo Antônio de Alenquer foi implantada em 25 de Novembro de 2017. Ao completar 1 ano em novembro de 2018, já contamos com 7 grupos (6 urbanas e 1 rural). Cada grupo tem seus educadores, no total de uns 25 jovens e adolescentes e uns adultos. Os membros de todos os grupos já contamos com mais de 130 crianças e adolescentes. A assessoria na responsabilidade de 2 confrades do Verbo Divino (Pe. Pius e Pe. Josef), 1 irmã SMIC e mais 4 leigas. A perspectiva que esse ano 2019, serão formados mais 5 a 7 novos grupos com mais educadores, principalmente nas comunidades rurais. Hoje depois de 175 anos, a IAM está presente em todos os continentes, em mais de 130 países.

## Por que Infância e Adolescência?

Porque os protagonistas são as crianças e adolescentes, que se dedicam em favor das crianças do mundo inteiro, independentemente da cultura, raça ou religião. O nome "Infância e Adolescência Missionária" vem de uma devoção existente então na França: a infância do Menino Jesus. Por isto surgiu com o nome de "**Santa Infância**".

## Por que Missionária?

É missionária porque educa as crianças no

crescimento da fé, inserindo-as nas atividades missionárias numa dimensão universal. Pelo compromisso do batismo, vivem concretamente a experiência da partilha da fé e seus bens com todas as crianças do mundo.

## Por que é uma Obra Pontifícia?

Porque se diferencia de uma atividade apostólica transitória. Sua organização, a presença em todo o mundo, pelo seu testemunho e eficiência, tendo sido aprovada e assumida pelo Papa (Pio XI) como Obra evangelizadora a serviço de toda a Igreja.

## Qual a sua finalidade?

Tem como finalidade suscitar o espírito missionário universal nas crianças, desenvolvendo-lhes o protagonismo na solidariedade e na evangelização e, por meio delas, em todo o Povo de Deus: "Crianças ajudam e evangelizam crianças". São crianças em favor de outras crianças. Tomando como exemplo a vida de Jesus e de seus discípulos, a Infância e Adolescência Missionária tem em Maria, a mãe de Jesus, uma fiel testemunha da autêntica ação evangelizadora. Inspira-se



Líderes da IAM

também em São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus, Padroeiros das Missões. Ambos viveram ardentemente o carisma missionário universal, doando suas vidas pelo anúncio do Evangelho.

## Objetivos

Assim foram definidos seus objetivos pelo fundador: Salvar as crianças da miséria e da morte. Batizá-las e educá-las como cristãs. Prepará-las para serem apóstolos de outras crianças orientando-as na vocação e profissão. Desde a segunda metade do século 19 até os nossos dias, graças à atividade de educadores com espírito missionário, centenas de milhares de crianças foram sensibilizadas e comprometeram-se nesse movimento desolidariedade universal.

Pe. Josef Mapang, svd

**Mãe do Irmão Luís faleceu** no dia 26 de janeiro com 92 anos de idade. A senhora Maria Kohnem faleceu enquanto dormia. Rezemos pela paz da alma da mãe do irmão Luís.



**Pe. Tomás viajou para São Paulo** no dia 29 de janeiro para um estágio durante o ano de



2019 no Verbo Filme. Desejamos uma boa experiência.

**Pe. Clementino e Irmão George** formam nova equipe na paróquia Nossa Senhora de Aparecida, Placas. Dois jovens de continentes



diferentes, cheios de expectativas começam suas primeiras áreas de missão. Desejamos boa missão aos dois novatos.

**Casa Chico Mendes, Santarenzinho** tem uma nova equipe. Com Irmão Blasius e Irmão Casa Grande. Irmão Blasius é o Secretário de Missões e responsável pela acolhida dos neomissionários que chegam à região e estuda comunicação no IESPES em Santarém. O irmão Casagrande está em fase de conhecimento da Diocese para integrar-se em alguma pastoral.

## Paróquia Verbitas trabalhando seguintes prioridades

**Rurópolis:** Família e Juventude, Formação, Vocação, defesa da vida e bem viver.

**Oriximiná:** Família e Juventude, Missão e dimensão social.

**Alenquer:** Juventude e Catequese

**Trairão:** Juventude, Família, Vocação e Formação

**N. Sra. do Rosário, Santarenzinho:** Dimensão Social da Ação Pastoral, Formação para Missão, Evangelização da juventude, Evangelização no mundo urbano, Evangelização da família.

**Área pastoral São Mateus:** Família e Juventude, Cebs e Evangelização do mundo urbano